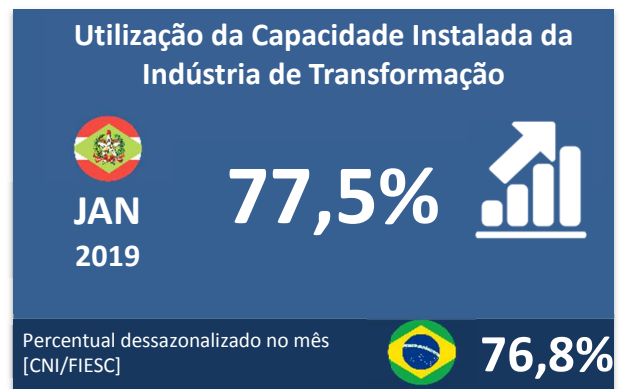


# INDICADORES INDUSTRIAIS

JANEIRO/2019

## Indústria de SC começa o ano com aumento das vendas e das horas trabalhadas

O indicador de vendas industriais cresceu 1,3% na passagem de dezembro para janeiro, considerando os efeitos sazonais. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o crescimento foi de 2,8%. Todos os demais indicadores, horas trabalhadas, pessoal empregado, utilização da capacidade e massa salarial também cresceram em relação a dezembro e a janeiro de 2018. Entre os setores, destacam-se os avanços de Veículos, reboques e carrocerias, Produtos de Madeira, Produtos de Metal e Informática e eletrônicos.



## Variação % dos Indicadores Industriais em Santa Catarina

Variáveis	Jan 19 / Dez 18	Jan 19 / Dez 18 Dessazonalizado	Jan 19 / Jan 18
Faturamento real	-2,80	1,31	2,76
Horas trabalhadas	7,98	3,57	0,74
Massa salarial real	-15,12	0,42	0,72
Pessoal empregado	1,11	0,72	1,57

Variáveis	Jan 19	Dez 18	Jan 18
Utilização da Capacidade Instalada	77,54	75,98	82,31
Utilização da Capacidade Instalada (dessazonalizada)	78,25	78,18	82,44

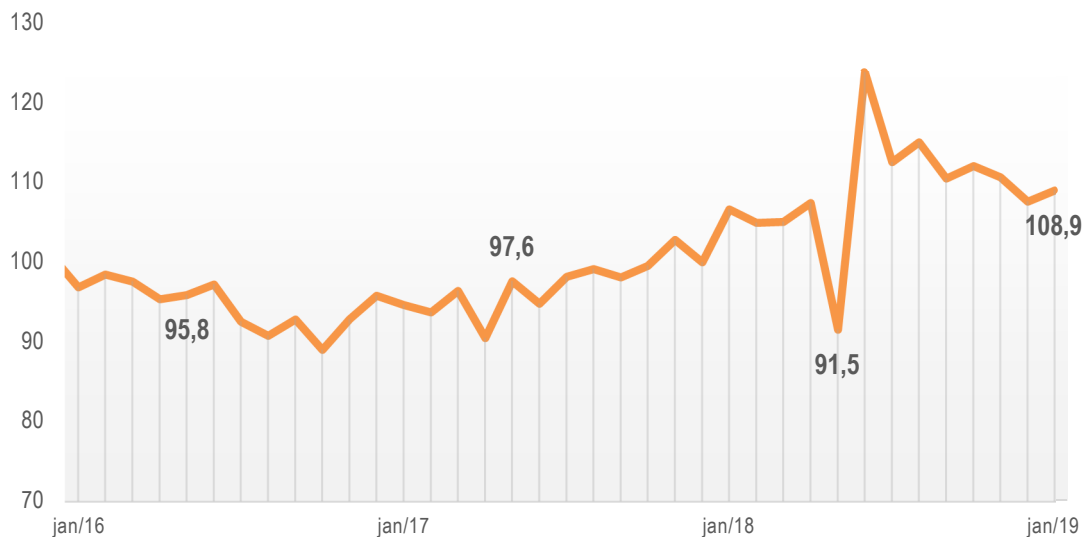
Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.



## Vendas Industriais

Em janeiro, o faturamento real do mês teve decréscimo de -2,8% em relação ao mês anterior, sem a influência sazonal, a variação é de 1,3%. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, há um crescimento de 2,77%. Das 14 atividades pesquisadas pela FIESC, 9 tiveram acréscimo neste comparativo, sendo as maiores variações positivas observadas em Veículos, reboques e carroceria (18,7%), em Produtos de madeira (15,3%) e em Produtos de metal (9,8%). Já entre as menores taxas estão as atividades de Celulose e papel (-8,6%), Metalurgia (-5,8%) e Borracha e material plástico (-5,1%).

### Evolução das Vendas Industriais (Dessazonalizado)



Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

## Utilização da Capacidade Instalada

A utilização da capacidade instalada mostrou uma variação de 0,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Com o componente sazonal, a mudança foi de 1,6 pontos. Já em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve decréscimo de -4,2 p.p., sendo que as atividades de Metalurgia (3,2 p.p.), Borracha e material plástico (1,7 p.p.) e Vestuário e acessórios (1,4 p.p.) tiveram os melhores desempenhos. Por outro lado, estão com desempenhos mais fracos os setores de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-20,8 p.p.) e Produtos de Metal (-10,1 p.p.).

### Evolução da Utilização da Capacidade Instalada (Dessazonalizado)

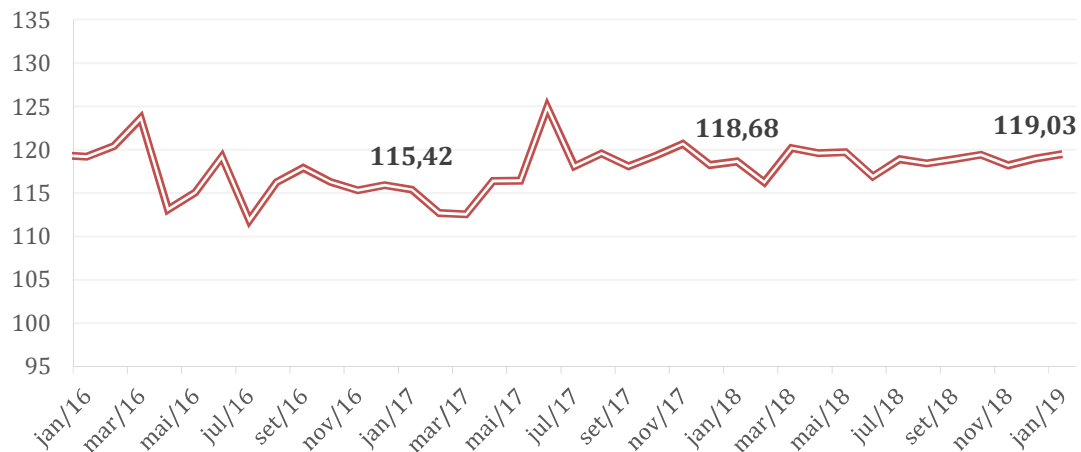


Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

## Massa Salarial

No mês, quando confrontado com o mês anterior houve ampliação de 0,4%, valor superior ao observado para a variável sem a influência sazonal (que mostra redução de -15,1%). Frente ao mesmo mês do ano anterior, a ampliação é de 0,7%, impactada pelo avanço de 9 dos 14 setores avaliados pela FIESC, especialmente em Veículos, reboques e carroceria (17,8%), Produtos de Metal (11,5%) e Borracha e material plástico (9,9%).

## Evolução da Massa Salarial (Dessazonalizado)

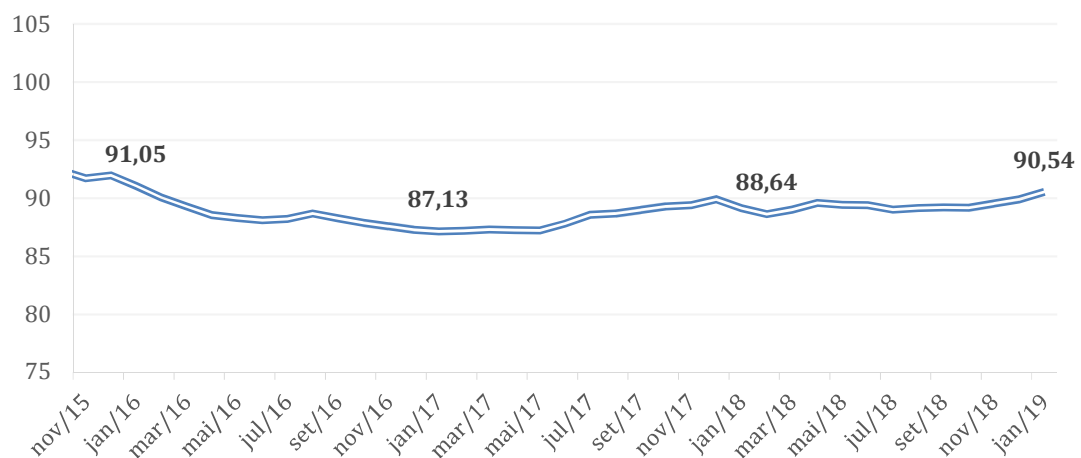


Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

## Pessoal Empregado

Em relação ao mês anterior, houve avanço do indicador dessazonalizado de 0,7% (enquanto que, para a série original, ocorre ampliação de 1,1%). No comparativo com o mesmo mês de 2017, a variável mostra aumento de 1,6%, puxado pelo crescimento em 11 dos 14 setores de atividades, especialmente em Metalurgia (11%), Veículos, reboques e carroceria (7,1%) e Minerais não metálicos (5,6%). Os impactos negativos no pessoal empregado são sentidos principalmente em Vestuário e acessórios, que teve taxa de -2,2%, além de Celulose e papel (-1,2%).

## Evolução do Pessoal Empregado Total (Dessazonalizado)

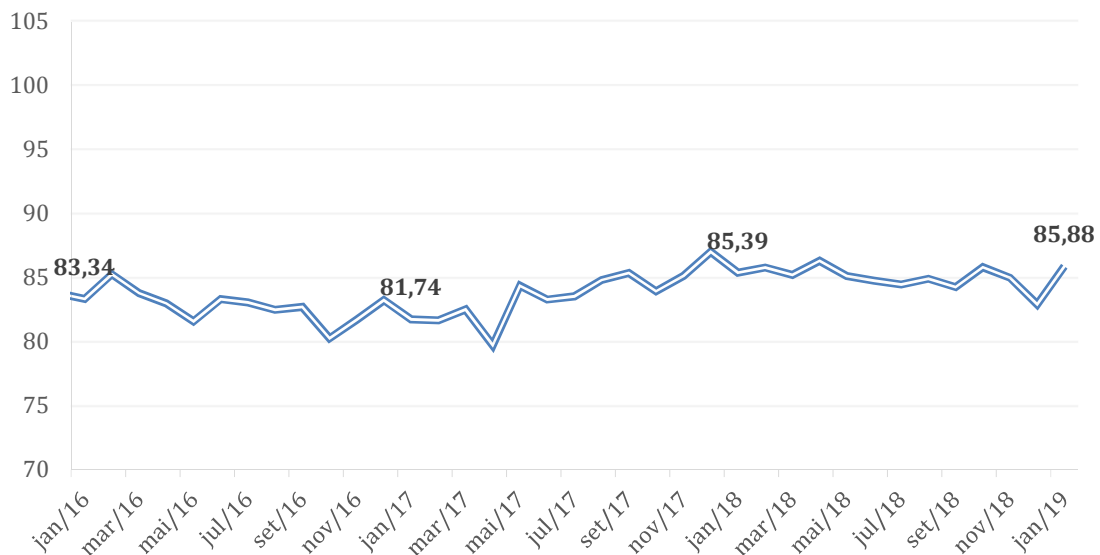


Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

## Horas Trabalhadas

O número de horas trabalhadas apontou acréscimo de 3,57% em relação ao mês anterior, já em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve incremento de 0,7%. Neste quesito, a ampliação é observada em 9 dos quatorze setores avaliados pela FIESC, sendo maior em Produtos de Metal (21,9%) e em Veículos, reboques e carroceria (11%). Na via contrária, encontram-se os segmentos de Máquinas e equipamentos (-8,6%), Vestuário e acessórios (-5,5%) e Produtos alimentícios (-3,9%).

### Evolução das horas trabalhadas (Dessazonalizado)



Índice 2006 = 100. Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais CNI e Observatório FIESC.

**Variação dos indicadores em 2019 por setor (em %)**

<b>Setores</b>	<b>Faturamento real</b>	<b>Horas trabalhadas</b>	<b>Massa salarial real</b>	<b>Pessoal empregado</b>	<b>UCI</b>
Produtos alimentícios	4,94	-3,92	-5,24	-0,87	87,01
Produtos têxteis	3,26	3,55	5,91	2,87	80,82
Vestuário e acessórios	5,19	-5,48	-5,27	-2,20	68,48
Produtos de madeira	15,28	2,60	-11,69	5,32	85,01
Celulose e papel	-8,59	-0,62	-8,15	-1,20	91,08
Borracha e material plástico	-5,10	-0,73	9,88	2,15	81,62
Minerais não metálicos	-3,21	-0,30	4,45	5,64	89,75
Metalurgia	-5,84	9,82	-1,40	10,99	73,41
Produtos de metal	9,82	21,88	11,52	2,82	58,53
Informática e eletrônicos	9,33	0,48	3,46	0,70	79,09
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,63	6,46	2,42	0,89	74,78
Máquinas e equipamentos	-0,74	-8,56	2,47	1,44	71,60
Veículos, reboques e carroceria	18,73	10,96	17,76	7,15	66,03
Móveis	4,52	5,41	2,10	3,28	70,71
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>2,76</b>	<b>0,74</b>	<b>0,72</b>	<b>1,57</b>	<b>77,54</b>

Fonte: Pesquisa Indicadores Industriais. Observatório FIESC.